

Motoristas de app devolvem 30 mil carros alugados

O alto preço do combustível e o valor do aluguel têm deixado os profissionais em situação difícil

LARISSA NUNES
ESTAGIÁRIA

Com corridas que chegam a custar mais barato que o preço de uma passagem de ônibus e até mesmo do combustível, muitos motoristas de aplicativos estão desistindo de exercer sua função nas plataformas de mobilidade e entregando os veículos para as locadoras. O alto valor pelo litro da gasolina e os custos de manutenção do veículo e aluguel, são os principais fatores questionados pelos motoristas que prometem fazer uma manifestação na próxima sexta-feira (29), em Salvador.

"Alguns motoristas estão sim pretendendo fazer manifestação e o sindicato estará dando todo o apoio, porém não vai ser isso que irá resolver o problema, é algo nacional que envolve a política de preços colocados pelo presidente da República. Estimam-

do que mais de cinco mil motoristas já deixaram de rodar por aplicativo por não ter condições de arcar os custos e por não está sendo rentável, ou seja, as empresas de aplicativos têm que cumprir as altas, se os juros subiu, tem que aumentar as tarifas, se isso não acontece os motoristas deixam de ganhar dinheiro", destaca Atila do Congo, presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativos do Estado da Bahia (Simactter-BA).

Segundo a locadora de veículos Movida, um estudo publicado na última semana, pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), contabiliza que cerca de 30 mil veículos já foram devolvidos aos pátios das empresas entre junho e outubro deste ano por motoristas de aplicativos.

O motorista de aplicativo Rodrigo Amorim, conta que o alto custo no preço da gasolina fez com que ele diminuísse as horas de trabalho.

"A situação está difícil

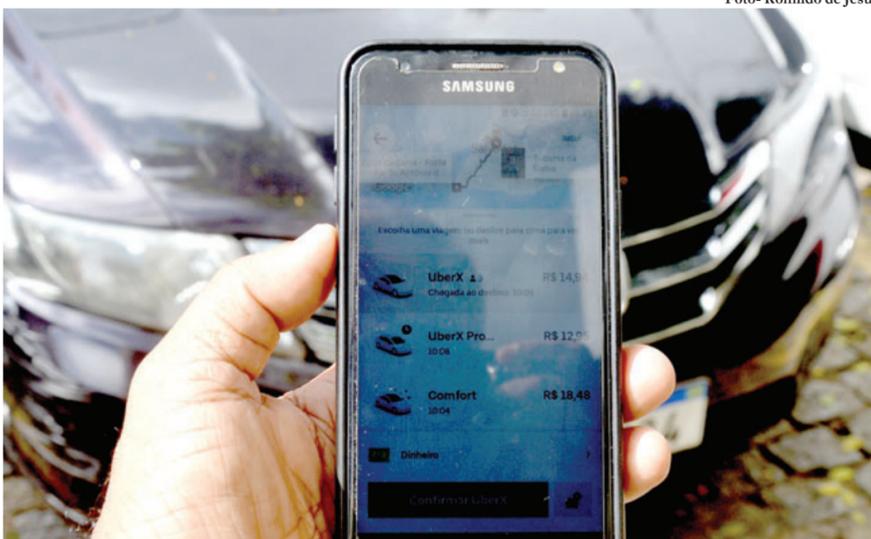


Foto-Romildo de Jesus

CORRIDAS

Motoristas prometem fazer uma manifestação nesta sexta-feira em Salvador

desde que a gasolina passou a custar quase R\$ 6,00, agora com esse novo aumento, tem corridas que são mais

baratas do que um litro de combustível. Muitos colegas já entregaram os carros, outros estão no processo para

entregar, o meu veículo é próprio, mas já tem dois dias que não rodo por conta dessa alta, não vale a pena trabalhar do

jeito que está."

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) que representa as plataformas Uber e 99 informou por meio de nota, que entendem as consequências do aumento do valor dos combustíveis aos seus parceiros e que estão trabalhando para ajudar os motoristas e entregadores parceiros a reduzirem seus gastos fixos.

Ainda por meio de nota, a associação reforçou que em nenhum momento houve a redução de taxas de remuneração dos parceiros, mesmo em um período de instabilidade econômica do país. Entre as medidas adotadas pelas empresas para auxiliar os parceiros a reduzirem gastos no contexto de aumentos no preço dos combustíveis, estão convênios com redes de postos que oferecem desconto no abastecimento dos veículos, além de parcerias com empresas para oferecer preços especiais em peças, acessórios e manutenção.

Empresário é preso por sonegação fiscal na Operação Invólucro

Força-tarefa visou combater a sonegação fiscal e teve como foco grupo que sonegou R\$ 15 mi

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Um empresário teve mandado de prisão cumprido no Residencial Villa Toscana, na Rua Conselheiro Corrêa de Menezes, no bairro do Horto Florestal, em Salvador, na manhã de ontem (27). A ação faz parte da Operação Invólucro, que tem como alvo um grupo empresarial, do setor de embalagens plásticas, que teria sonegado mais de R\$15 milhões em impostos aos cofres estaduais. Além do mandado de prisão, outros 17 mandados de busca e apreensão foram realizados na

capital baiana e em Lauro de Freitas.

A força-tarefa de combate à sonegação fiscal que atua na operação é composta pela Promotoria de Justiça Regional de Combate à Sonegação Fiscal, Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal do Ministério Público estadual (Gaesp), Inspeção Fazendária de Investigação e Pesquisa (Infip), da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) e pela Delegacia de Crimes Econômicos e Contra a Administração Pública (Dececap), da Coordenação Especializada de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinhei-

ro (Ceccor/LD) do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Draco) da Polícia Civil da Bahia.

De acordo com a Polícia Civil, o suspeito criava empresas em nome de laranjas. Pessoas sem condições econômicas e financeiras eram incluídas no quadro de sócio dos diversos estabelecimentos criados. Em seguida estas organizações eram abandonadas, porém outras empresas eram criadas, no mesmo segmento de mercado, deixando para trás débitos tributários. Enquanto isso, o verdadeiro gestor do grupo

permanecia blindado.

O gestor das empresas, já responde a outra ação penal, também por sonegação fiscal. Foi determinado ainda o bloqueio dos bens das pessoas físicas e jurídicas envolvidas para garantir a recuperação dos valores sonegados. A investigação foi iniciada após denúncia anônima registrada na Ouvidoria do Ministério Público estadual.

Em entrevista coletiva virtual à imprensa, a delegada Márcia Pereira, titular da Dececap, avaliou as ações, "trata-se de um trabalho executado com maestria por todas as instituições envolvidas nesta Força-Tarefa. Mais im-

portante ainda é coibir crimes financeiros, que refletem em falta de recursos para serviços públicos a serem oferecidos a sociedade".

O promotor de Justiça Hugo Casciano, coordenador do Gaesp falou da importância da divulgação porque resultado em um impacto positivo na sociedade para coibir futuras ações, "isso inibe a ação de empresários que por ventura cogitem a possibilidade de sonegar impostos, porque saberão que existe um trabalho de combate a sonegação fiscal e existe uma fiscalização, que inicia na Secretaria da

Fazenda (SEFAZ) e tem continuidade no trabalho conjunto da força-tarefa). Os laranjas utilizados eram até mesmo trabalhadores rurais que trabalhavam na fazenda do principal investigado."

A inspetora fazendária Sheilla Meirelles destacou que essa empresa já tem um débito grande com a SEFAZ, "é uma ação fraudulenta que soneca o Fisco e prejudica a concorrência".

Durante as buscas, as equipes apreenderam computadores, notebooks, celulares, pen drives e diversas escrituras de imóveis além de documentos processuais diversos.

Marca anuncia expansão e chega a Salvador com novo formato

AAMARO, RetailTech pioneira na junção de tecnologia e criatividade no Brasil, anuncia plano de expansão de lojas físicas com seus Guide Shops - megastores que variam entre 1000m² e 1500m². A marca chega a Salvador, no Salvador Shopping, com um novo formato de loja de 1.292 m², que funciona também como mini-centro de distribuição para entregas no mesmo dia. As megastores estão alinhadas ao posicionamento da AMARO que tornou-se um ecossistema de lifestyle com produtos nas categorias de moda, beleza, casa, bem-estar e kids.

A unidade é a segunda do Nordeste e uma das mais estratégicas para a marca, com a região representando 10% do faturamento do negócio. "AAMARO quer estar mais próxima da consumidora, onde ela estiver, e entregar a ela uma experiência totalmente integrada. Com as lojas físicas sendo uma extensão do online, ela pode unir o melhor dos dois ambientes de acordo com o que quer e precisa", explica Dominique Oliver, CEO da AMARO.



Foto-Bruno Concha

APOIO

Funcionários do município passaram a contar com uma nova junta médica

BENEFÍCIOS

Dia do Servidor é celebrado com ações para o funcionalismo municipal

Servidores do Município passaram a contar com uma nova Junta Médica na tarde desta quarta-feira (27). Após 21 anos ocupando um espaço de cerca de 200 m², na Avenida Carlos Gomes, o serviço agora está em nova sede na Avenida Joana Angélica, no bairro de Nazaré, em um prédio próprio da Prefeitura, com garagem, muito mais segurança e acessibilidade.

A entrega foi feita pelo prefeito Bruno Reis, acompanhado do titular da

Secretaria Municipal de Gestão (Semge), Thiago Dantas, e da subsecretária da pasta, Isabela Cabral. Na ocasião, o prefeito assinou dois decretos, que concedem e atualizam alguns benefícios para os servidores públicos, e anunciou a antecipação do salário do funcionalismo municipal para esta quinta-feira (28). Os anúncios fazem parte das ações em comemoração ao Dia do Servidor Público, celebrado amanhã.

O investimento na obra,

somado à rede lógica, ar-condicionado, iluminação, mobiliário e equipamentos, totalizou cerca de R\$1 milhão. "Não há como pensar em uma gestão eficiente, que tem o cuidado de elaborar um planejamento estratégico a cada quatro anos, buscando transformar a cidade, se não tivermos o apoio incondicional e o engajamento de todos os servidores", afirmou o prefeito, ao defender a valorização da categoria.

Crédito do Nota Salvador é encerrado para contribuintes

A Lei 9.601/21, que instituiu o Programa de Retomada do Setor Cultural - Procultura, acabou com o projeto mais importante de educação fiscal implantado na cidade: o Nota Salvador. A revogação do artigo 3º da Lei 8.421/13 elimina a possibilidade de o contribuinte receber a partir de agora os créditos de 30% sobre os valores do Imposto Sobre Serviços - ISS recolhidos aos cofres públicos a cada nota fiscal de prestação de serviços recebida.

A extinção do Programa Nota Salvador, nos moldes como ele foi concebido em 2013, foi incluída de forma silenciosa no artigo 18, inciso II, do projeto de lei encaminhado à Câmara Municipal de Salvador. A mensagem enviada pelo Executivo não abor-

dou o tema, nem tão pouco foi mencionado na apresentação feita pela Secretaria Municipal da Fazenda - SEFAZ aos edis, induzindo, assim, o Legislativo da capital baiana a aprovar uma lei, sem perceber tamanho prejuízo ao cidadão soteropolitano.

O direito aos créditos pela prestação de serviços, quando as notas fiscais são emitidas, constando o CPF do tomador, foi suprimido com a nova lei. Os contribuintes não mais farão jus a parcela do imposto paga. A SEFAZ, entretanto, terá que ressarcir os créditos que os contribuintes já tinham direito, antes da revogação do diploma legal, pois não pode se apropriar indevidamente deles. Seria enriquecimento sem causa.



SERVIÇO

Extinção do programa foi de forma silenciosa